



MAIS ÁFRICA E MUNDO

Armadores de pesca de Cabo Verde querem Guarda Costeira mais forte

fevereiro 10, 2023

Eugénio Teixeira

Governo tem reponsabilidade de fiscalizar zona económica exclusiva, diz presidente dos armadores

CIDADE DA PRAIA — Em Cabo Verde, os armadores de pesca pedem maior investimento em termos de equipamentos modernos para que a Guarda Costeira possa reforçar a vigilância da zona económica exclusiva, bem como querem apoio do Governo no sentido da aquisição de um navio atuneiro, visando a melhoria da capacidade de captura sobretudo do atum.

Os armadores queixam-se de labutar em desigualdade de meios em relação aos armadores estrangeiros.

O ministro do Mar garante que há toda abertura do Executivo na procura de meios que possam ajudar o sector privado a melhorar as condições de trabalho e de negócios.

A solicitação dos armadores é feita numa altura em que decorre na cidade do Mindelo a primeira ronda -balanço do actual acordo de pesca entre Cabo Verde e União Europeia que vigora até finais do próximo ano.

Para o presidente da Associação dos Armadores de Pesca, João Lima, as autoridades têm o dever de fiscalizar e controlar a zona económica exclusiva, daí o apelo para o reforço de capacidade da Guarda Costeira Nacional.

"Desde 2015 que pedimos ao Governo para dotar a GC de um drone com autonomia de voo de pelo menos dez horas para patrulhar principalmente os bancos de pesca, uma vez que os armadores estrangeiros que possuem tecnologias avançadas e conseguem perseguir os cardumes que podiam entrar em zonas ribeirinhas para a pesca artesanal e semi industrial", disse Lima, que lamenta a diluição da captura nacional do atum e gaiado há mais de dois anos.

Noutra linha , o empresário da fábrica de conserva SUCLA sediada no Tarrafal de São Nicolau, Francisco Spencer considera que no momento em que decorre o encontro da comissão sobre o acordo de pesca com a UE, seria ideal fosse tratado a proposta para que uma parte do pescado capturado pelos navios estrangeiros, fossem disponibilizados às conserveiras nacionais para transformação e exportação.

"Estes navios podiam pescar mais dez ou vinte por cento que seria unicamente para colocar no nosso mercado e satisfazer a procura que a indústria tem aqui em Cabo Verde", afirmou.

O ministro do Mar, Abrão Vicente, disse à VOA que o Governo está em sintonia com o empresariado nacional. Garante que está-se a trabalhar para que haja mais financiamento - crédito bancário ao sector da pesca.

"Os nossos precisamos aqui é aprofundar a credibilidade do sector e dos armadores junto aos bancos para o acesso a mais crédito... por exemplo a Associação dos armadores têm em carteira um projecto para comprar um atuneiro de dimensão industrial que custa quase 5 milhões de euros... o Executivo está disponível a dar uma carta conforto", adiantou o governante.

No que toca à Guarda Costeira, Vicente reconhece que são precisos mais e melhores meios, realçando que o Governo através do ministério da Defesa nacional está a trabalhar para a aquisição de um avião patrulha, cujo processo encontra-se em andamento.